

notícias

Boletim Informativo do Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE - Barreiro

Agosto07

nº 17



HOSPITAL DE
NOSSA SENHORA
DO ROSÁRIO, E.P.E.



OBSTETRÍCIA

Qualidade, ética, respeito pelo indivíduo, inovação e conforto são apenas alguns dos valores do Serviço de Obstetrícia, que destacamos nesta edição.

Assegurando cuidados de saúde diferenciados à grávida/puérpera/recém-nascido e à sua família, este Serviço tem por missão educar, promover, prevenir, tratar e reabilitar, garantindo a qualidade e equidade numa perspectiva de excelência e melhoria contínua dos cuidados que são prestados, articulando-os com os Cuidados de Saúde Primários. **PAG. 6**

CLIMATIZAÇÃO

Com o objectivo de melhorar as condições de trabalho dos profissionais e de conforto para os utentes, o HNSR está empenhado em climatizar os serviços desta instituição. **PAG.10**



PROJECTO INTEGRADO DE LOGÍSTICA HOSPITALAR

O HNSR está a implementar um projecto integrado de logística hospitalar através do qual será possível reduzir os stocks existentes nos serviços clínicos, bem como no armazém geral, e rentabilizar os recursos humanos e materiais. **PAG.3**

Sumário

Em destaque	3
» Projecto Integrado de Logística Hospitalar	
Aconteceu	4
» "Música nos Hospitais" em exposição	
» LAHDB, mais próxima do doente	
» Futuro Centro Hospitalar em debate	
» Profissionais praticam desporto	
Serviço em Destaque.....	6
» Obstetrícia	
Qualidade	9
» Plano de Emergência Interno	
O Outro Saber	10
» Paulo Nogueira - Maqueiro e Bombeiro	
Últimas	12
» Novo Ecoponto	
» Aniversário do Grupo Desportivo	

Por despachos de Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado da Saúde de 29.08.2007 e de 21.09.2007, foram nomeados a Presidente do Conselho de Administração e o Vogal Executivo do Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE, respectivamente eu própria e o Dr. José Augusto d'Almeida Gonçalves.

Importa destacar que estes membros do Conselho de Administração agora nomeados o foram, igualmente, para o Conselho de Administração do Hospital Distrital do Montijo.

Esta formulação permitirá o ajustamento de estruturas e processos, tendo em vista a transição para a modalidade de funcionamento como Centro Hospitalar.

No início deste mandato, gostaria de referir que a nossa actividade se desenvolverá, então, tendo em vista a articulação que é necessário garantir com o Hospital Distrital do Montijo, e que tem como condicionantes as linhas de orientação definidas no Protocolo entre o Ministério da Saúde e a Câmara Municipal Montijo.

Com este pano de fundo, pautaremos a nossa actividade pelas seguintes linhas estratégicas:

- Criação das condições para a implantação do Centro Hospitalar Barreiro Montijo;
- Garantia do cumprimento das metas de produtividade e de eficiência económico-financeira;
- Garantia da satisfação de utentes, funcionários e colaboradores;
- Incremento da articulação com outros parceiros designadamente representantes da comunidade;
- Estabelecimento de parcerias da referência na criação de valor sustentável;
- Dar continuidade às actividades conducentes à Acreditação pela Joint Commission International;

Conhecendo a equipa deste Hospital, os seus recursos, a sua situação económico-financeira, a sua organização, a região onde nos inserimos e os desafios que temos de enfrentar nos próximos tempos, aceitei com enorme confiança e empenho estes cargos. A nossa visão é sermos um Hospital de excelência para a nossa comunidade e uma referência nacional, pelo que conto com todos.

Presidente do Conselho de Administração

Izabel Pinto Monteiro

Ficha Técnica

Propriedade e Edição: Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE - Avenida Movimento das Forças Armadas 2830-094 Barreiro - Telefone: 21 214 73 00 ; **Direcção:** Conselho de Administração; **Coordenação e Paginação:** Gabinete de Comunicação e Imagem; **Fotografia:** Sérgio Lemos e Gabinete de Comunicação e Imagem; **Concepção Gráfica:** Mais Imagem; **Impressão:** Tipografia Ribatejo; **Tiragem:** 1 500 exemplares; **Periodicidade:** Bimestral

O conteúdo desta publicação é da responsabilidade do Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE, através do seu Gabinete de Comunicação e Imagem. As informações nela contidas são para uso exclusivo dos seus colaboradores. Os textos assinados são da responsabilidade dos seus autores, não representando opinião do Conselho de Administração.

PROJECTO INTEGRADO DE LOGÍSTICA HOSPITALAR

Uma grande parte do orçamento do HNSR está direccionada para a aquisição de bens e serviços, representando actualmente 37% do orçamento económico da instituição.

A função aprovisionamento abrange actividades que não se esgotam nas aquisições e na armazenagem, agrupa sim um conjunto de fases que vão desde o planeamento das necessidades, aquisição, gestão de stocks, distribuição aos utilizadores, utilização dos produtos e avaliação dos resultados.

Nessa perspectiva, a área da Saúde tem vindo a reconhecer a necessidade de uma abordagem diferenciada e realização de investimentos ao nível dos processos logísticos, reconhecida que é a sua importância e especificidade.

Também a Administração deste Hospital reconheceu a importância do Projecto Integrado de Logística Hospitalar, apresentado pelo Serviço de Aprovisionamento (SA), como uma necessidade de melhoria e racionalização dos custos em consumo de material clínico.

Este projecto teve início no presente mês de Agosto, com conclusão marcada para Maio de 2008, data correspondente à Auditoria de Certificação deste Serviço pela norma NP EN ISO 9001:2000. Este Projecto possui 3 fases:

1ª Fase (Agosto de 2007)

Realização de obras de beneficiação no Armazém Geral

Encontram-se em curso as obras de beneficiação deste espaço, que consideram a pintura, higienização, substituição de portão e estanterias, colocação de sistema de incêndio e de exaustão. Além destas, o projecto considera alteração ao layout do Armazém, da arrumação, do picking e outros circuitos de trabalho, redefinição da zona de recepção de mercadorias e restantes zonas de trabalho, alteração ao sistema de etiquetagem para identificação dos materiais e respectiva



localização, actualização dos PDT necessários ao picking e ao registo de entradas. Ficaram garantidas as necessárias condições de trabalho e a segurança dos materiais armazenados.

2ª Fase (Setembro a Outubro de 2007 e Fevereiro a Março de 2008) **Implementação de novo modelo logístico de distribuição de materiais a 18 Serviços Clínicos (correspondentes aos de expressão financeira em consumo clínico) – KANBAN VIRTUAL.**

O objectivo da implementação deste modelo é, em primeiro linha, a racionalização dos custos em material clínico, conseguidos pelo controlo dos stocks existentes em cada Serviço. Este modelo traduz-se na colocação de armários normalizados para a armazenagem destes materiais, preparados e correctamente identificados nos termos iguais ao Armazém Geral, existindo um PDA para o registo on-line de cada produto retirado/consumido nesse Serviço. Elimina-se a existência de requisições referentes a estes materiais e a necessidade dos enfermeiros realizarem pedidos de reposição/entrega. O sistema garante, portanto, a existência de um inventário permanente em cada Serviço, actualizado on-line, cuja informação é recebida no Armazém para efeitos de

picking e posterior entrega e arrumação nos Serviços. As entregas de material serão diárias ou bissemanais, pelo que também os stocks nos Serviços serão redimensionados a essa calendarização, por força da aplicação do novo sistema. Não sendo necessário realizar contagens nos Serviços, cabe ao próprio sistema os alertas da quantidade de material a repor, face aos níveis acordados.

3ª Fase (Agosto de 2007 a Maio de 2008) – Certificação do Serviço de Aprovisionamento pela norma NP EN ISO 9001:2000

Pretende-se, essencialmente, garantir a evidência dos procedimentos inerentes à actividade do SA, a melhoria continua dos mesmos e o estabelecimento de uma política de registo de não conformidades, em articulação com os Serviços utilizadores.

Objectivos do Projecto e impacto económico

- Redução dos stocks existentes nos Serviços Clínicos;
- Redução dos stocks existentes no Armazém Geral;
- Rentabilização dos Recursos Humanos e materiais;
- Redução de erro humano inerente à tarefa de contagem de material e elaboração de requisição e registo manual de consumo;
- Garantir a manutenção do inventário permanente dos materiais nos Serviços e no Armazém Geral;
- Melhoria das condições de segurança e higiene no trabalho, no Armazém Geral;
- Melhoria da satisfação dos Serviços utilizadores;
- Melhoria dos métodos de trabalho;
- Qualificação dos métodos de trabalho.

Este projecto possui ainda a grande vantagem de se pagar a si próprio, possuindo um ROI (retorno do investimento realizado) de 15 meses.

Directora do Serviço de Aprovisionamento
Dra. Vanessa Paulino

“MÚSICA NOS HOSPITAIS” EM EXPOSIÇÃO

SABIA QUE...

....demos as boas vindas a:

D. Aida Simplicio – AAM Cirurgia I
Dra. Ana Cristina Neves – Cardiologia
D. Andreia Mota – AAM Pneumologia
Enf. Cristina Martins - Ortopedia
Tec. Diana Almeida – Farmácia
Enf. Domingos Jerónimo – Medicina II
D. Isilda Branco – Ortopedia
D. Liliana Dias – AAM UCI
D. M^a Jesus Pires – AAM Consulta Externa
Dra. M^a Manuela Picante - Anestesiologia
Tec. Marta Cardoso – Cardiologia
Enf. Nuno Silva – Pneumo e Gastro
Enf.^a Raquel Cruz – Pneumo e Gastro
D. Roberta Marranita – Adm. UCI
Tec. Informática Ruben Viegas
D. Sónia Ferreira – Adm. Aprovisionamento

... despedimo-nos de:

Enf. Adelino Costa – Consultas Externas
D. Ana Maria Borrica – Financeiros
Tec. Celeste Oliveira – Radioterapia
D. Idalina Machado – AAM Ginecologia
D. Joaquina Paiva – Cozinha
Tec. Informática João Guerreiro
D. M^a Antónia Sousa - Pneumologia
Enf. M^a Conceição Monteiro – Ortopedia
D. Sílvia Rosado – AAM Ortopedia
D. Vanda Barros – AAM Obstetrícia
Enf. Vitor Martins – Medicina I

O HNSR realizou, ao longo do mês de Julho, uma exposição de fotografia, que teve como objectivo dar a conhecer o trabalho desenvolvido neste Hospital pela Associação Portuguesa de Música nos Hospitais e Instituições de Solidariedade (APMHIS). A mostra foi composta por 20 fotografias e esteve patente na entrada principal do HNSR.

Desde Novembro de 2006, a APMHIS desenvolve o seu trabalho dirigido aos doentes oncológicos nas Unidades de Oncologia e Pneumologia do HNSR, criando momentos de prazer e bem-estar junto dos doentes e profissionais.

Acreditando que a presença de música em ambiente hospitalar e em instituições de solidariedade é um importante contributo na humanização dos cuidados prestados pelas instituições, foi formada em Abril



de 2006 a APMHIS. Desde então esta Associação tem desenvolvido regularmente intervenções musicais em hospitais pediátricos, oncológicos e instituições de solidariedade (infância e idosos), através da presença de músicos profissionais com formação específica para intervenção nestes contextos.

A APMHIS dedicou esta exposição a “todos os profissionais e utentes do HNSR que de forma tão generosa nos têm recebido”.

LAHDB, MAIS PRÓXIMA DO DOENTE

No decorrer do primeiro semestre, a Liga dos Amigos do Hospital Distrital do Barreiro (LAHDB) colocou ao serviço dos doentes/utentes desta instituição um conjunto de valências que consideramos muito importantes. Todas elas com um propósito: complementar a humanização que é prestada pelo HNSR, reforçando, mas não substituindo, as valias que são colocadas ao dispor do doente pela unidade hospitalar em que estamos inseridos.

As duas áreas de maior relevo, para as quais direccionámos os esforços, foram os suplementos alimentares e as ajudas técnicas. No que diz respeito aos suplementos alimentares, desde o dia 9 de Julho que dispomos desta mais valia para os doentes/utentes que necessitem.

Ao nível das ajudas técnicas, reforçamos a lista dos equipamentos existentes. As cadeiras de rodas passaram de 2 para 50 unidades, algumas com características específicas, tais como extensores

ou encosto de cabeça semicircular; adquirimos mais 6 andarilhos; 7 colchões anti-escaras de variação alternada; e 5 camas articuladas.

Esperamos, no decorrer do segundo semestre, conseguir prestar o apoio ao nível das traqueotomias, fornecendo gratuitamente ou a preços mais baixos os pensos aos doentes.

Os acordos de parceria celebrados entre a LAHDB e as várias entidades, que trabalham na área da Saúde ou da promoção da inclusão social, têm permitido obter alguns apoios tão preciosos como o que nos foi prestado pela Empresa Materna, através da Gestos Sociais, entidade com a qual celebrámos um protocolo de parceria no decorrer do mês de Julho, e que nos atribuiu apoio material composto por: fraldários, roupas de bebé, cadeiras de bebé, cadeiras de bebé para automóvel, parques, etc. Algum deste equipamento foi atribuído aos Serviços de Pediatria e Obstetrícia, sendo que o restante

reforça o apoio que é atribuído às Mães Carenciadas desde 2006.

Na área do lazer e da cultura, a LAHDB convidou a Policia de Segurança Pública, no sentido de reforçarmos a proximidade entre os utentes e a autoridade como agente socializador, levando a efeito uma exposição com início agendado para 17 de Setembro de 2007, em que serão apresentados ao utente vários programas sociais, como por exemplo o Apoio ao Idoso.

Dedico este pensamento a todos os que nos têm acompanhado e ajudado nesta senda, muito em especial aos voluntários. Bem hajam!

“...O amor é uma actividade, não um afecto passivo; é um acto de firmeza, não de fraqueza...é propriamente dar, e não receber...”

Erich Fromm (Psicólogo alemão)

Presidente da Direcção da LAHDB
Vitor Munhão

FUTURO CENTRO HOSPITALAR EM DEBATE



No âmbito das comemorações do 60º Aniversário do Hospital Distrital do Montijo, esta instituição promoveu, nos dias 21 e 22 de Junho, um Simpósio intitulado "O Presente, o Passado e o Futuro".

De entre as várias temáticas abordadas, destaque para o painel "Centro Hospitalar Barreiro/Montijo – Seu Planeamento".

Este painel contou com a presença do Presidente da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT), Dr. António Branco, que falou

sobre "As Virtualidades dos Centros Hospitalares"; Dr. João Carrapeto do Instituto de Gestão Informática e Financeira (IGIF), cuja intervenção foi sobre "As experiências e os contributos do IGIF"; e as Directoras Clínicas do HNSR e do Hospital do Montijo, Dra. Ana Abel e Dra. Fernanda Duarte, respectivamente, que debruçaram as suas intervenções sobre a realidade actual de cada uma das instituições.

O Presidente da ARSLVT aproveitou a oportunidade para anunciar publicamente o convite que endereçou à Sr.ª Eng.ª Izabel Pinto Monteiro, actual Administradora Executiva do HNSR, para assumir o lugar de Presidente do Conselho de Administração desta instituição e do Hospital do Montijo, e ao Dr. Almeida Gonçalves, actual Presidente do Conselho de Administração do Hospital do Montijo, para ser o Administrador Executivo das duas instituições. Convites que foram aceites.

PROFISSIONAIS PRATICAM DESPORTO

No âmbito dos protocolos assinados com o Instituto de Ginástica Moderna – Super Pula Gym e com Centro de Yoga "O Lugar da Mente", o Grupo Desportivo do Hospital Distrital do Barreiro (GDHDB) promoveu duas aulas, no auditório desta instituição.

No dia 21 de Junho os profissionais praticaram Body Jam e Body Balance, aulas promovidas pelo Instituto de Ginástica Moderna – Super Pula Gym, e no dia 27 de Junho foi a vez de experimentarem Yoga, uma sessão dada pelo Centro de Yoga "O Lugar da Mente".

As duas aulas contaram com a

presença de vários profissionais, que experimentaram estas modalidades e esclareceram algumas dúvidas.

"O objectivo destas acções não é só dar a conhecer os protocolos assinados com estas entidades, mas acima de tudo aproximar a Saúde do Desporto", sublinha o Presidente do GDHDB, João Aires.

E acrescenta: "Este tipo de iniciativas, como é apanágio do Grupo Desportivo desde a sua reactivação em Abril de 2006, visam essencialmente a partilha de experiências e a promoção de momentos diferentes aos associados, profissionais e amigos".



GRUPO DESPORTIVO CAMPEÃO



O Grupo Desportivo do Hospital do Barreiro sagrou-se campeão no 1º Torneio de Veteranos de Futebol realizado pelo Grupo Desportivo Recreativo Portugal. O torneio, que contou com a participação de 5 equipas, realizou-se entre os dias 28 de Abril e 30 de Junho.

"VOU DESENHAR A MINHA DOR"

A Associação Portuguesa para o Estudo da Dor promoveu, à semelhança de anos anteriores, o concurso "Vou Desenhar a Minha Dor". Foram várias as crianças internadas no Serviço de Pediatria do HNSR que concorreram, elaborando desenhos para o efeito, tendo a Felícia Soares de 5 anos vencido o concurso, na classe de menos 6 anos. Muitos Parabéns!

ARMAZÉM DE RETAGUARDA

Aproveitando o período de realização de obras no Armazém Geral, a equipa do Serviço de Aprovisionamento desenvolveu uma limpeza geral no Armazém de Retaguarda. De acordo com a Directora do Serviço de Aprovisionamento, Dra. Vanessa Paulino, "este espaço não era limpo há muito tempo e possuía, para além do arquivo morto, equipamentos e acessórios depositados como desnecessários ao longo dos anos, alguns deles desde a abertura destas instalações do Hospital".

O Aprovisionamento aproveitou para escoar a maioria destes equipamentos e acessórios para diversos Serviços, contando com a colaboração dos Enfermeiros Chefes, e também para a Cozinha, uma vez que existiam imensos materiais aproveitáveis para este sector. Actualmente, "este espaço encontra-se higienizado, arrumado e com a mais valia de se ter aproveitado equipamentos e consumíveis de grande valor", frisa a responsável.



OBSTETRÍCIA

O Serviço de Obstetrícia está localizado no Piso 5, na ala esquerda, e é constituído por sete enfermarias de três camas cada e três quartos, com lotação de 30 camas.

O Serviço dispõe de um sistema de segurança equipado com fechadura de abertura automática, que possui código de acesso. Encontra-se em fase de acabamento a instalação de um sistema de segurança electrónico para os recém-nascidos através de pulseiras.

VISÃO, MISSÃO E VALORES

Tem como visão ser um Serviço de referência a nível distrital, em termos de satisfação das nossas utentes/famílias, bem como dos profissionais de Saúde.

Tem como valores essenciais no cuidar:

- Qualidade, procurando sempre a excelência na prestação de cuidados;
- Ética, utilizando os mais elevados princípios de conduta em todas as acções e decisões;
- Respeito pelo indivíduo, procurando dar resposta eficaz às necessidades das utentes;
- Dedicção, através dos cuidados humanizados;
- Inovação, incentivando e premiando o desenvolvimento de novas ideias e actividades, com ênfase na formação;
- Rigor, uniformizando procedimentos e actualizando as normas já existentes;

- Responsabilidade, utilizando o Modelo de Cuidados Globais, em que cada enfermeiro é responsável pela execução de todos os cuidados em relação à utente que lhe é confiada;

- Conforto, através da melhoria do espaço físico, adequado à especificidade do Serviço de Obstetrícia, bem como às necessidades das utentes.

A missão passa por assegurar cuidados de saúde diferenciados à grávida/puérpera/recém-nascido (RN) e à sua família, educando, promovendo, prevenindo, tratando e reabilitando, garantindo a qualidade e equidade numa perspectiva de excelência e melhoria contínua dos cuidados que são prestados, articulando-os com os Cuidados de Saúde Primários.

QUEM SOMOS

Somos uma equipa constituída por 1 Directora de Serviço, 6 Médicos Especialistas em Obstetrícia e um Interno da especialidade; 3 Pediatras; 20 Enfermeiros; 10 Auxiliares de Acção Médica e 2 Administrativas.

Trabalhamos em parceria com uma Assistente Social, na resolução de alguns casos sociais, com uma Nutricionista e restante equipa multidisciplinar sempre que necessário.

A equipa de Enfermagem é constituída por profissionais de diferentes faixas etárias, o que é uma mais-valia nos cuidados prestados diariamente às grávidas e puérperas.

Procuramos acima de tudo a excelência dos cuidados, para que o grau de satisfação das nossas utentes seja cada vez mais elevado e para que estas tenham cada vez melhores condições aquando do seu internamento no Serviço de Obstetrícia.

O QUE FAZEMOS

Neste Serviço são vigiadas, em regime de Consulta Externa, as grávidas referenciadas pelos Centros de Saúde e pelos médicos privados. No internamento são admitidas as grávidas de risco enviadas pela Consulta de Alto Risco Obstétrico e pelo Bloco de Partos, encontrando-se também internadas as puérperas e recém-nascidos.

O Serviço oferece à população uma Unidade de Diagnóstico Pré-Natal (DPN), congregando Obstetras, Ecografistas, Pediatras e Enfermeiros do Hospital, trabalhando em complementaridade com geneticistas clínicos e citogeneticistas de outras instituições.



Esta Unidade engloba a consulta de DPN, Ecografias e inclui todos os passos relacionados com a detecção da doença genética e malformação congénita: prevenção, rastreio, diagnóstico, prognóstico, terapêutica/condução e follow-up.

Nesta unidade são realizados exames invasivos, nomeadamente a amniocentese, que permite a colheita de líquido amniótico para cariótipo.

O DPN constitui uma opção para o casal e o facto de ser possível gera, pela dimensão das suas consequências, situações de alívio mas também de angústia e ansiedade.

Os profissionais de Saúde do HNSR pautam a sua actuação pelo maior respeito pela identidade psicológica, filosófica e religiosa do casal e da sociedade onde este se insere, com o objectivo maior de oferecerem ao casal uma gravidez que culmina num RN saudável.

O Serviço oferece, ainda, a todas as grávidas da Consulta de Alto

Risco Obstétrico, Centros de Saúde e eventualmente médicos privados, a possibilidade de realizar o exame cardiotocográfico semanal para avaliação do bem-estar materno-fetal, no final da gravidez.

É nosso objectivo dar uma resposta cada vez mais eficaz às reais necessidades da população que servimos e é nesse sentido que temos reunido esforços para melhorar a qualidade dos cuidados prestados às utentes.

O ambiente é algo que consideramos de vital importância para o bem-estar das utentes e das suas famílias, pelo que foram realizadas várias melhorias no Serviço de forma a humanizarmos o espaço físico do mesmo.

Trabalhamos em equipa, respeitando a privacidade e individualidade de cada utente.

Procuramos o estabelecimento de verdadeiras relações empáticas, pois acreditamos que só assim podemos ser efectivamente activos nas nossas intervenções no processo saúde-doença de cada uma das utentes.

O respeito pelos seus hábitos de vida, a compreensão das diferentes culturas e formas de viver a gravidez e o puerpério e o apoio constante têm sido algumas das nossas preocupações mais evidentes no cuidar.

Esta é uma das fases da vida da mulher onde o apoio psicológico é fulcral, nomeadamente na prevenção das depressões pós-parto. É esse trabalho preventivo que procuramos fazer no cuidado diário às utentes e às suas famílias, como forma de promoção da saúde e bem-estar da população que cuidamos.



POLÍTICA DE QUALIDADE

Este Serviço tem como objectivo aumentar o grau de satisfação das utentes e familiares, tendo sempre presente: empatia, segurança, privacidade, conforto e satisfação, envolvendo toda a equipa multidisciplinar.

Com o projecto de acreditação, e após a visita ao Serviço por parte dos consultores da Joint Commission International no passado mês de Junho, temos como prioridade alterar as não conformidades referidas pelo grupo, no sentido de alterar os procedimentos que não estão adequados.



Para darmos uma resposta mais eficaz à comunidade foi constituído um grupo de trabalho com os Centros de Saúde da área de afluência do HNSR, no sentido de minorarmos algumas lacunas existentes, tais como normalizar os ensinamentos feitos à grávida, à puérpera e à família.

Criámos uma linha telefónica directa – 21 214 73 68 – a



funcionar 24 horas por dia, para que as nossas utentes possam contactar a equipa de Enfermagem durante o puerpério, no sentido de esclarecer dúvidas e minorar alguma ansiedade própria deste período.

FORMAÇÃO

A equipa de Saúde tem vindo a demonstrar preocupação em se actualizar através da formação contínua, com elaboração de procedimentos no sentido de melhorar a qualidade dos cuidados prestados, aumentando o grau de satisfação das utentes e da sua família.

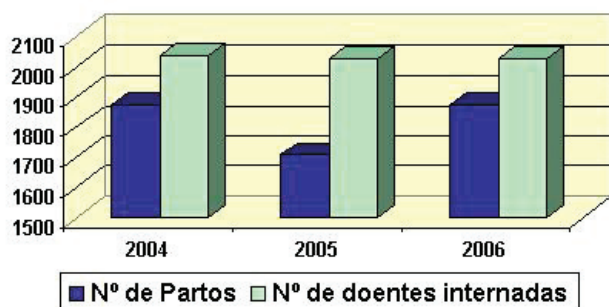
No âmbito da visita da grávida ao Bloco de Partos, esta foi também alargada ao internamento de Obstetrícia.

Colaboramos ainda com as Escolas de Enfermagem, na formação de novos profissionais.

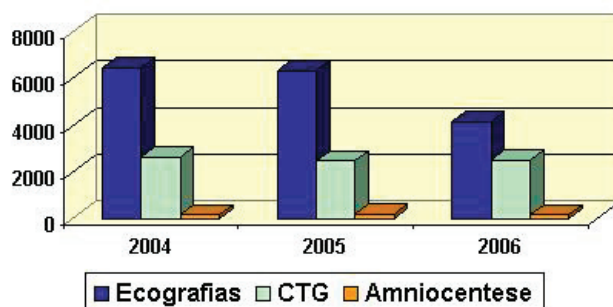
A Equipa do Serviço de Obstetrícia

ACTIVIDADE ASSISTENCIAL

INTERNAMENTO



EXAMES



As instalações dos Hospitais estão sujeitas a diversos acontecimentos, os quais podem originar situações de emergência. A principal característica destes edifícios é o tipo de ocupação que têm - elevado número de ocupantes em condições de deficiente capacidade de percepção e reacção a uma situação de emergência - e, ainda, as actividades que neles se desenvolvem.

Com o objectivo de reduzir ao mínimo as consequências originadas por situações de risco que, apesar das medidas de prevenção adoptadas, tenham evoluído para sinistros potencialmente causadores de situações de emergência, o HNSR está a preparar a implementação do Plano de Emergência Interno (PEI), com o apoio do ITSEMAP/SUCH de forma a assegurar a capacidade de intervenção por parte da própria instituição e a articulação atempada com as entidades externas de socorro, nomeadamente Corporações de Bombeiros, PSP e Protecção Civil.

O QUE É O PEI?

Os objectivos do PEI passam por organizar os recursos disponíveis (humanos e materiais), classificar as emergências (em relação ao tipo e risco) e planificar as actuações.

O PEI define uma estrutura da segurança em emergência e as acções a desenvolver pelos diversos intervenientes em situações de emergência.

COMO É CONSTITUÍDA A ESTRUTURA DE SEGURANÇA EM EMERGÊNCIA?

1. Órgão Coordenador

Composto pelo Director de Emergência, que é o responsável máximo da segurança em emergência, pelo que todas as decisões críticas devem ser tomadas por ele ou com o seu conhecimento.

2. Órgão Consultivo

Tem como principal função assessorar o Director de Emergência na gestão da emergência, sendo responsáveis, em conjunto com este, pela tomada de



decisões de maior responsabilidade.

3. Órgãos Operacionais

Composto pelas seguintes equipas: Apoio Logístico, Intervenção, Apoio Médico, Evacuação, Serviços de Segurança, Apoio Técnico e operadores da Central Telefónica. Todas estas equipas respondem ao Chefe de Intervenção.

- Equipa de Apoio Logístico

Em situação de emergência, é responsável por estabelecer todos os contactos com os fornecedores dos meios e serviços necessários ao controlo da situação de emergência.

- Equipa de Intervenção

Responsável por acorrer ao local onde se produz uma emergência e com os meios disponíveis proceder ao seu controlo.

- Equipa de Apoio Médico

Presta assistência a ocupantes (doentes, visitas e/ou profissionais) ou pessoal das equipas de emergência que tenham sofrido lesões ou ferimentos durante o processo de evacuação e combate ao sinistro.

- Equipa de Evacuação

Assegura a evacuação total e ordenada da sua zona e garante que o alarme foi transmitido e entendido por todos os ocupantes da sua área de responsabilidade.

- Serviços de Segurança

Prestam apoio às equipas de Intervenção

e Evacuação, afectas a cada edifício.

QUE SINISTROS PODEM ACONTECER?

Cada equipa tem de saber o que fazer a cada momento, tendo sempre em conta que cada sinistro é único.

O PEI define acções que visam a limitação das consequências para os seguintes sinistros: incêndio; explosão; sismo; corte total de energia eléctrica; inundação; derrame de líquido combustível ou inflamável; emissão de gás butano, oxigénio ou outro gás; contaminação biológica; ameaça de bomba ou pacote suspeito (local conhecido ou desconhecido); incidência de violência ou distúrbio.

As instruções de segurança têm por objectivo definir as actuações adequadas no sentido de reduzir ao mínimo as consequências de um eventual sinistro. Estas dividem-se em três tipos:

- Instruções Gerais de Segurança, destinadas à totalidade dos ocupantes dos serviços e/ou pisos;
- Instruções Particulares de Segurança, relativas a locais que apresentem riscos particulares;
- Instruções Especiais de Segurança, destinadas aos membros intervenientes no controlo das emergências.

De forma a implementar o PEI, o HNSR tem desenvolvido inúmeras acções de formação, não só de sensibilização para todos os profissionais, bem como de formação específicas para os elementos que farão parte das equipas que constituirão a estrutura de segurança em emergência.

Serão, entretanto, colocadas plantas de emergência em todo o HNSR.

**Telefone de
Emergência Interna**
Ext. 2323 (Central telefónica)

CLIMATIZAÇÃO

Com o objectivo de melhorar as condições de trabalho dos profissionais e de conforto para os utentes, o HNSR está empenhado em climatizar os Serviços desta instituição.

No Serviço de Patologia Clínica, os Sectores de Bioquímica, Hematologia, Microbiologia e Urgência já estão climatizados, tendo sido instalados 5 equipamentos de ar condicionado, tipo split's, um dos quais oferecido por um laboratório. O Armazém Geral também já se encontra climatizado, tendo recebido 2 equipamentos.

Entretanto, ao longo do mês de Agosto, foram instalados vários equipamentos de ar condicionado por UTAN (Unidade de Tratamento de Ar Novo), que irão climatizar os Serviços de Psiquiatria, Oncologia, Imagiologia e, ainda, o Refeitório, a Cafeteria do Pessoal e a Formação. Um investimento de cerca de 120 mil euros.

Ainda este ano, o edifício das Consultas Externas receberá 5 equipamentos de ar condicionado por UTAN, estando neste momento a decorrer o concurso. Um investimento de cerca de 158 mil euros.

Entretanto, está em preparação a primeira fase de execução do projecto para climatização das enfermarias, com recurso a condutas já existentes, o que deverá acontecer no primeiro semestre do próximo ano.



PAULO NOGUEIRA - MAQUEIRO E BOMBEIRO

Desde quando é bombeiro e em que corporação?

Entrei como cadete em 1983 nos Bombeiros Voluntários do Barreiro - Corpo de Salvação Pública.

Porque decidiu ser bombeiro?

Quando era criança era muito doente e precisei várias vezes dos bombeiros para me transportarem para o Hospital. Por este motivo, quis retribuir o serviço que me prestaram.

É o único bombeiro na família ou já é tradição?

Neste momento sou o único bombeiro na minha família. Já inseri o meu filho mais velho nos bombeiros, mas ele não se adaptou.

Quanto tempo dispensa a esta actividade?

Sou bombeiro voluntário, por isso, tento fazer 24 horas semanais durante a noite ou dias de folga.

O que é que faz enquanto bombeiro?

As actividades nos bombeiros são várias, mas aquelas que mais faço são o serviço de saúde e o serviço de incêndio.

De todas as situações que já viveu enquanto bombeiro, qual aquela que mais o marcou?

A situação que mais me marcou foi a de um acidente de viação, onde um motociclista estava cortado ao meio.

Já teve a sua vida em perigo? Fale-nos dessa situação...

Já tive a minha vida em perigo várias vezes. A última aconteceu em 2006 num incêndio em Valongo (Porto), onde eu e os meus colegas ficámos rodeados pelas chamas.

Na sua opinião, que qualidades deve ter um bombeiro?

Para mim um bombeiro deve ser respeitador e honesto.



PERFIL

Paulo Nogueira tem 38 anos e vive no Lavradio, Barreiro. Antes de entrar para o HNSR, foi vigilante durante 8 anos.

Em Setembro de 2000 começou a trabalhar no Serviço de Esterilização desta instituição, como Auxiliar de Acção Médica, e há cerca de 2 anos é maqueiro no Bloco Operatório.

Resource
Collaboration
Education
Clarity
Commitment

Clarity

Commitment

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED] [REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]

Shawco Paper - Recycled Paper Products, Inc. 1000 North Main St. Suite 100, Portland, ME 04101, U.S.A. Tel: 603/763-1234 Fax: 603/763-1235



ANIVERSÁRIO DO GRUPO DESPORTIVO



O Grupo Desportivo do Hospital Distrital do Barreiro realizou, entre os dias 30 de Julho e 15 de Agosto, uma exposição no âmbito da comemoração da sua fundação, que aconteceu no dia 30 de Julho de 1993.

De acordo com o Presidente da Direcção, João Aires, "em Abril de 2006 um grupo de profissionais e amigos deste Hospital criaram forças e deram alma a um projecto ambicioso: a Reactivação do Grupo Desportivo", uma vez que este registou um longo período de interregno.

"Hoje este Grupo prima pela sua irreverência, dinamismo e boa vontade, procurando contrariar a sociedade impessoal que existe actualmente", sublinha o responsável, acrescentando que "ao fim destes 15 meses o balanço é extremamente positivo, mas queremos fazer mais e melhor".

A exposição foi composta por três cartazes, que retratavam o passado e o presente do Grupo Desportivo, bem como por várias taças conquistadas ao longo da sua existência.



NOVO ECOPONTO

A gestão de resíduos hospitalares assenta numa estratégia de prevenção de Saúde Pública dos riscos associados à manipulação destes, através da triagem de resíduos nos locais de produção. De acordo com a sua perigosidade e em cumprimento das disposições legais, os resíduos hospitalares são classificados em dois grandes grupos, os resíduos não perigosos e os perigosos.

O Hospital como produtor de resíduos é responsável pelo seu tratamento. A triagem, o tratamento e a deposição final dos resíduos, em função da sua classificação, reduzem os custos, têm impacto directo na prevenção e controlo da infecção, bem como na Saúde Pública.

Por todas as razões supracitadas, tornou-se evidente a necessidade do Hospital construir um Ecoponto em cumprimento das disposições legais, das necessidades de acondicionamento e da correcta separação dos resíduos hospitalares. Esta obra estará concluída no decorrer do mês de Agosto.

A maior necessidade residia no facto desta instituição não ter capacidade para garantir a higienização dos contentores. Com a construção do Ecoponto, o HNSR possuirá um local com sistema de lavagem e desinfecção destes, controlando então esta fase do processamento.

Os contentores de acondicionamento de resíduos do Grupo III e IV, actualmente de 240L, serão substituídos, a partir do final do presente ano, por contentores de 60L. Também serão colocadas nos Serviços papelerias exclusivamente para papel, com o objectivo de o separar do cartão e plástico.

Mantêm-se todos os procedimentos de recolha dos contentores, nos serviços produtores, pelos operadores do Such (entidade responsável pela recolha dos resíduos), que os transportam até ao Ecoponto.

No Ecoponto existem divisórias interiores, onde os resíduos serão depositados de acordo com o destino correspondente, designadamente:

- Papel e cartão;
- Grupo I/II (excluindo papel e cartão);
- Ferro-velho, móveis e equipamento electrónico;
- Resíduos líquidos perigosos;
- Grupo III e Grupo IV.

Os contentores serão acondicionados separadamente, por zonas sujas e limpas, e ficará também assegurado o acesso ao edifício, separadamente por corredores de sujos e limpos.

**Responsável pelos Serviços Hoteleiros
Área de Resíduos Hospitalares
Dra. Vanessa Paulino**

COLABORE!

Esta publicação é de todos os profissionais e colaboradores do Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE. Colabore fazendo sugestões de notícias a publicar e/ou enviando trabalhos e artigos que considere importante.

Toda a informação deverá ser enviada para: comunicacao@hbarreiro.min-saude.pt